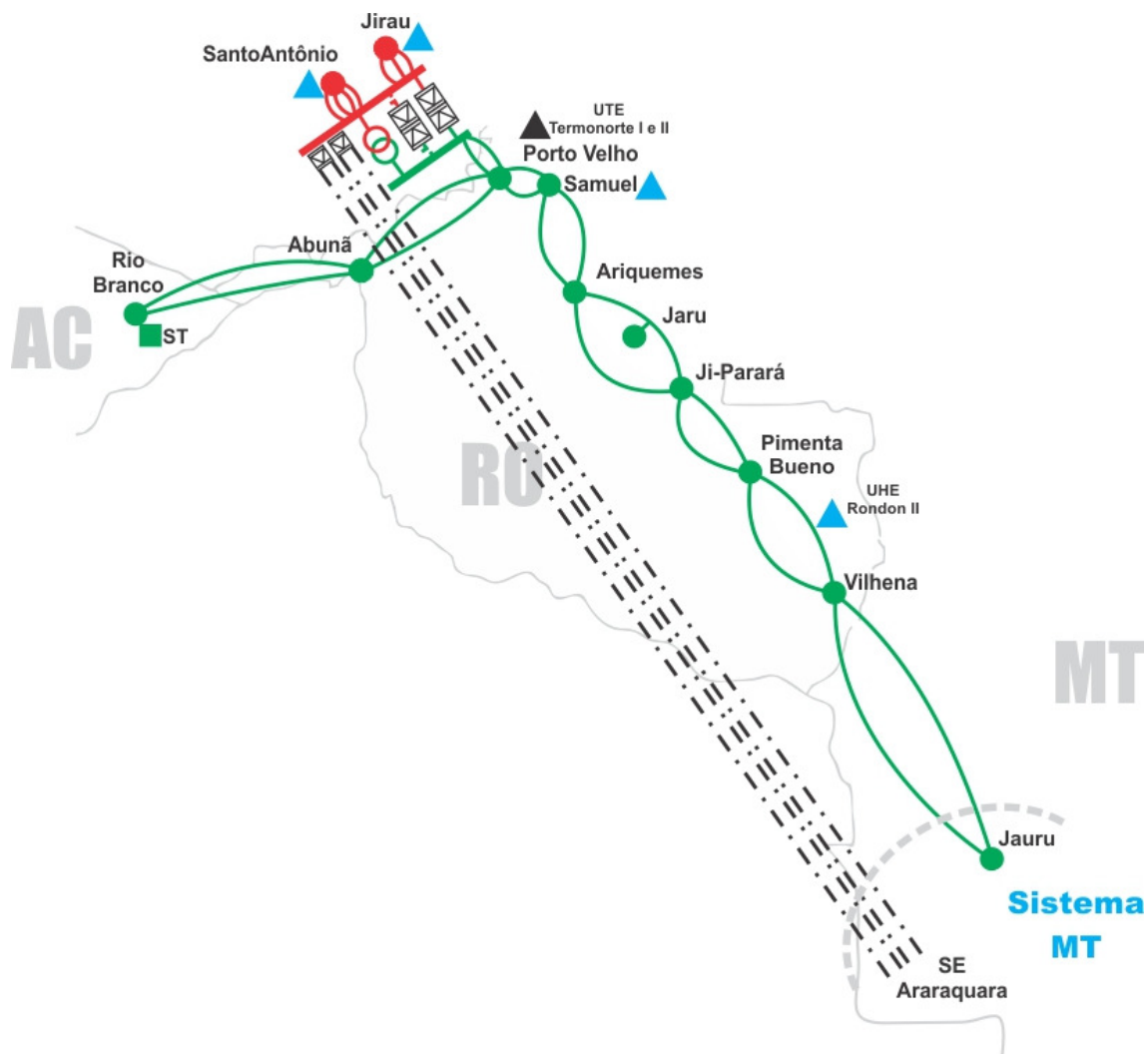


Nota à Imprensa (22/09/2015)

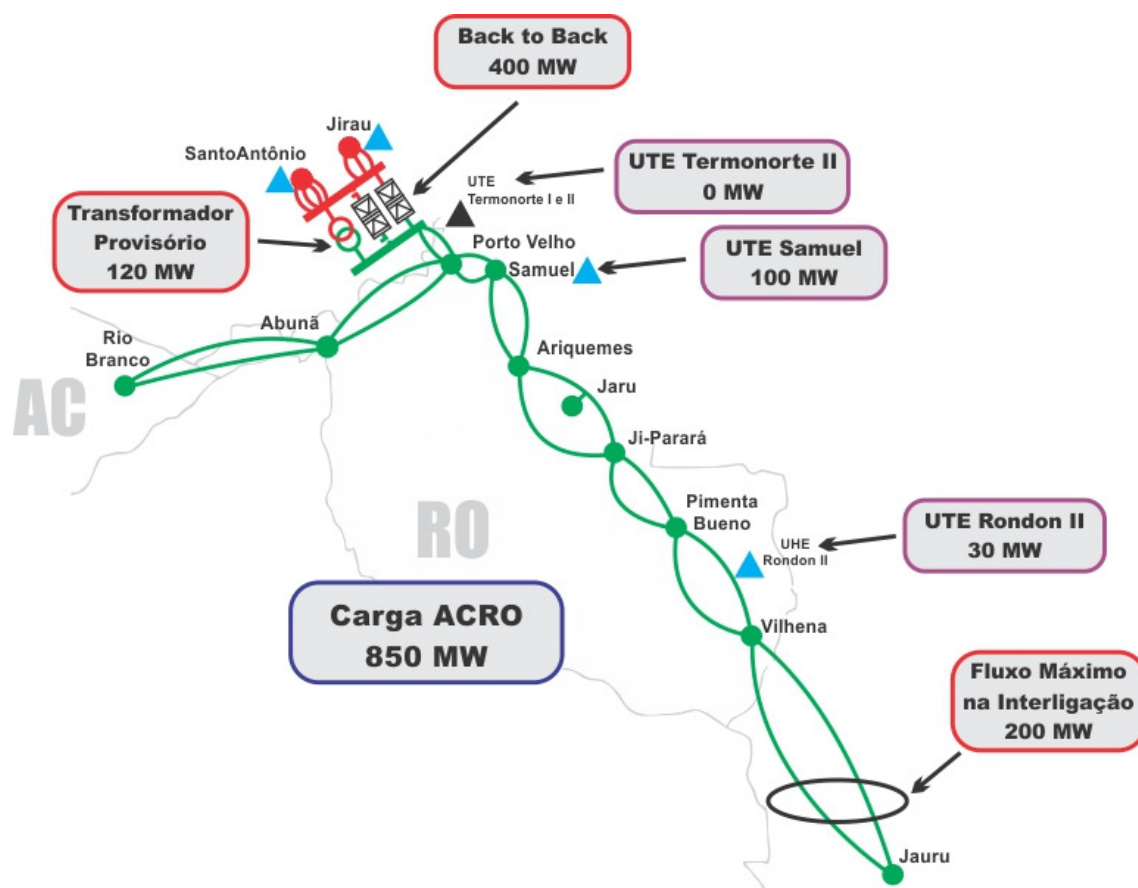
ATENDIMENTO AO ACRE/RONDÔNIA

1. Os estados do Acre e de Rondônia são atendidos por um sistema de transmissão em 230 kV, a partir da SE Jauru no estado do Mato Grosso, por geração local, com destaque para as UHE Samuel e Rondon e a UTE Termonorte II, e através de uma ligação com o sistema de transmissão em corrente contínua que escoar a geração das usinas do Rio Madeira (UHE Santo Antônio e Jirau). A figura abaixo destaca as principais instalações para o atendimento aos consumidores desses estados.



2. De uma forma simplificada, o atendimento aos consumidores dos estados do Acre e de Rondônia depende de duas condições operativas: i) a segurança do sistema de transmissão que escoar a geração das usinas do Rio Madeira; e ii) as condições do

tronco de transmissão em 230 kV que interliga esses estados ao Mato Grosso, conforme mostrado na figura abaixo.



3. Assim, distúrbios com origem no sistema de transmissão do Madeira e na interligação com o Mato Grosso poderão comprometer o atendimento aos consumidores dos estados do Acre e de Rondônia.
4. O tronco de transmissão em 230 kV, formado atualmente por dois circuitos, está sendo reforçado com a implantação de mais um circuito, entre Jauru e Porto Velho, cuja previsão para conclusão de todos os trechos é de dezembro de 2015. Uma vez completo o 3º circuito, o mesmo agregará confiabilidade ao atendimento aos consumidores e evitará o isolamento dos estados do Acre e de Rondônia, mesmo em situações de perda de duas linhas de transmissão.
5. Por sua vez, o sistema de transmissão associado às usinas do Madeira encontra-se em fase final de comissionamento, com parte dos equipamentos liberados para a operação e outros ainda em período de testes. Cabe destacar que a implantação desse sistema tem se caracterizado pelos enormes desafios, tecnológicos, técnicos e

gerenciais decorrentes da dimensão e a complexidade inédita do projeto, com a implantação de dois bipolos de corrente contínua com mais de 2.000 km de extensão.

6. Além disso, o atendimento aos estados do Acre de Rondônia é influenciado diretamente pela geração local, composta por usinas hidráulicas e pela usina térmica Termonorte II.
7. Neste sentido, cumpre observar que nos dois últimos meses tem se verificado uma redução na disponibilidade de geração da UTE Termonorte II devido a problemas associados ao fornecimento de combustível. Além disso, a usina de Samuel, principal hidroelétrica da região, possui pequeno reservatório e está, no final do atual período seco, com armazenamento em torno de 4% do seu volume útil.
8. Diante desse cenário, o Operador, em conjunto com MME, ANEEL e agentes envolvidos, tem atuado intensamente para prover maior confiabilidade ao sistema Acre/Rondônia, com as seguintes ações:
 - a. Viabilizar o retorno à operação da UTE Termonorte II;
 - b. Agilizar a entrada em operação do 3º circuito em 230 kV entre as SE Jauru, Vilhena, Pimenta Bueno, Ji-Paraná, Ariquemes, Samuel e Porto Velho;
 - c. Analisar a viabilidade de preservar o TR 500/250 kV – 465 MVA de P. Velho, quando de perda do sistema de corrente contínua;
 - d. Implementar alterações na topologia do sistema de transmissão para reduzir o impacto de perda de elementos, visando viabilizar a operação simultânea de 2 conversores de potência para o sistema Acre-Rondônia; e
 - e. Analisar a viabilidade de segregar unidades da UHE Santo Antônio, ligando-as diretamente ao sistema Acre-Rondônia, através do TR 500/230 kV – 465 MVA de Porto Velho, quando da perda do sistema de corrente contínua.
9. Essas medidas mitigam a possibilidade dos cortes de carga associados a contingências no sistema de transmissão do Madeira, que foram as causas da interrupção do suprimento ao sistema Acre / Rondônia nos dias 11 e 20 de agosto, além daquela do dia 20 de setembro último.
10. Finalmente, o ONS ratifica o seu compromisso de prover as melhores condições de atendimento a todo o Sistema Interligado Nacional, adotando medidas operativas que garantam o suprimento de energia de forma equânime a todos os consumidores.